

ID: 599

## Manual de segurança do paciente cirúrgico criticamente enfermo

Jeyson Kleyson Pinheiro da Costa<sup>1</sup>, Edson Yuzur Yasojima<sup>1</sup>, Márcia de Fátima Maciel de Oliveira<sup>1</sup>, Lêda Lima da Silva<sup>1</sup>, Renata de Barros Braga<sup>1</sup>, Ivana Reane Rodrigues da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

**Introdução:** A qualidade dos serviços de saúde sempre foi uma preocupação fundamental. A definição de qualidade tornou-se motivo de discussões sofisticadas na literatura médica e de gestão em saúde. Dessa forma, quando a instituição de saúde assume o compromisso e planeja estrategicamente os cenários de cuidado, reduz-se a possibilidade de riscos aos pacientes. Portanto, é essencial conhecer as tecnologias utilizadas como gerenciadoras de riscos, especialmente no âmbito teórico-prático de análise de incidentes, que devem ser associadas a praticidade e dinâmica de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de ser uma oportunidade de utilização pelos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Objetivos:** Elaborar e validar um manual de segurança do paciente crítico cirúrgico, abordando de forma clara e objetiva os protocolos internacionais de segurança do paciente, direcionados à unidades de terapia intensiva para adultos. **Metodologia:** Pesquisa de desenvolvimento metodológico, para construção e validação de tecnologia educacional. Estudo metodológico realizado de outubro de 2023 a junho de 2024. Para validação pelos profissionais, foram empregados os cálculos dos coeficientes de validação Alpha de Cronbach e Índice de Validação de Conteúdo (IVC). **Resultados:** O manual foi desenvolvido e validado seguindo os protocolos de segurança internacional, conforme as Portarias MS nº 1660 de 22 de julho de 2009 e nº 529, que instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) no Brasil, utilizando as melhores evidências científicas.

**Descritores:** segurança do paciente; protocolos de segurança; tecnologia educacional; estudo de validação.



Copyright Costa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.